

## A mulher mãe no mercado de trabalho

Esther Ramos Silva<sup>1</sup>; Ester da Silveira Silva Pezarino<sup>2</sup>; Kely Constantino Pinheiro<sup>3</sup>;  
Marlúcia Junger Lumberras<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Instituto Federal Fluminense; <sup>2</sup>Discente do Instituto Federal Fluminense;  
<sup>3</sup>Discente do Instituto Federal Fluminense; <sup>4</sup>Docente do Instituto Federal Fluminense  
aestherramos1@gmail.com

### Resumo

Com o advento da modernização decorrente da Revolução Industrial, a mulher adentrou ao mercado de trabalho. Desde o começo, muitos desafios foram impostos a ela, não somente pelas condições insalubres e a falta de direitos trabalhistas, mas também pela conciliação entre o trabalho fora do lar, a maternidade e os cuidados com a casa. Na atualidade, o cenário não é muito diferente. Desigualdade e preconceito permanecem rodeando a vida profissional das mulheres mães. Este estudo busca analisar por meio de pesquisa bibliográfica, o processo histórico da mulher no mercado de trabalho e as dificuldades enfrentadas para conciliar com a maternidade (impasses envolvendo amamentação, carga horária, divisão desigual de afazeres domésticos), bem como o preconceito vivenciado, as diferenças salariais e a demissão indevida de mulheres gestantes ou durante o período de licença maternidade. Para o aprimoramento da temática, foram estudados artigos sobre o universo da maternidade e o mercado de trabalho feminino. O levantamento preliminar aponta que há necessidade de mudança na mentalidade social sobre a mãe que trabalha fora do lar, pois ela enfrenta diversos problemas, destacando-se o sexismo, a discriminação e a intolerância, além do cumprimento das leis que protegem as mães.

**Palavras-Chave** Mãe. Mercado de Trabalho. Licença Maternidade. Amamentação. Discriminação.

**Instituição de fomento:** Instituto Federal Fluminense, Campus Itaperuna, RJ.